



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR PALOTINA

Departamento de Biociências

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Patologia dos organismos aquáticos Código: DBC105

Natureza:
(x) Obrigatória (x) Semestral () Anual () Modular
() Optativa

Pré-requisito: Microbiologia geral Co-requisito: - Modalidade: (x) Totalmente Presencial () Totalmente EAD () Parcialmente EAD: _____ *CH

CH Total: 45							
CH Semanal: 3							
Prática como Componente Curricular (PCC): -	Padrão (PD): 30	Laboratório (LB): 15	Campo (CP): -	Estágio (ES): -	Orientada (OR): -	Prática Específica (PE): -	Estágio de Formação Pedagógica (EFP): -
Atividade Curricular de Extensão (ACE): -							

EMENTA

Relação micro-organismo, hospedeiro e ambiente; Doenças dos organismos aquáticos; Principais enfermidades infecciosas dos organismos aquáticos; Probióticos; Alterações patológicas dos organismos aquáticos.

PROGRAMA

1. Introdução à Patologia dos organismos aquáticos com escopo para a Engenharia de Aquicultura e terminologia básica;
2. Alterações morfológicas celulares – lesão, adaptação e morte celular;
3. Princípios básicos e gerais, com escopo para a Engenharia de Aquicultura, dos mecanismos de reparo tecidual e cicatrização;
4. Relação micro-organismo – hospedeiro – ambiente;
5. Princípios gerais do sistema imune e mecanismos de defesa: enfoque em peixes, anfíbios e crustáceos;
6. Doenças dos organismos aquáticos: portas de entrada;
7. Principais enfermidades infecciosas e alterações patológicas nos organismos aquáticos: bacterianas, virais, fúngicas, protozoóticas e parasitárias;
8. Probióticos: conceito e importância de utilização;
9. Profilaxia das principais enfermidades dos organismos aquáticos.

OBJETIVO GERAL

A disciplina tem por objetivo proporcionar aos alunos o aprendizado dos conceitos básicos, dentro do escopo da engenharia de aquicultura, de patologia

de organismos aquáticos, com enfoque mais específico para criação de peixes, anfíbios e crustáceos da região. A disciplina pretende apresentar noções sobre as principais doenças dos organismos aquáticos; como essas doenças causam alterações histológicas, fisiológicas e comportamentais no organismo; como podem ser reconhecidas e, por fim, como proceder para manejo profilático das mesmas.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Compreender a relação microrganismo – hospedeiro – ambiente; Conhecer as principais doenças dos organismos aquáticos, em especial peixes e crustáceos criados na região do oeste do Estado do Paraná; Conceituar probióticos e compreender a importância do seu uso no controle de doenças dos organismos aquáticos; Compreender os mecanismos pelos quais esses processos infecciosos afetam a fisiologia do organismo e como reconhecê-los; Reconhecer alterações patológicas, dentro do escopo da engenharia de aquicultura; Integrar os conhecimentos das disciplinas básicas de: zoologia de invertebrados, zoologia de vertebrados, citologia, histologia e fisiologia dos organismos aquáticos para melhor entendimento desta disciplina.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

A disciplina será desenvolvida mediante aulas teóricas e práticas. Serão utilizados os seguintes recursos: quadro de giz, computador, projetor multimídia, microscópio óptico e lâminas permanentes.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Serão realizadas três avaliações escritas abrangendo o conteúdo da matéria ministrada, totalizando 100 pontos, cada. O resultado final será obtido pela média aritmética. Eventualmente podem ser realizados trabalhos que farão parte de uma das duas avaliações, como relatórios ou apresentações de trabalho orais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

EIRAS, J. C.; SEGNER, H.; WAHLI, T.; KAPOOR, B. G. Fish diseases. 2008. New Hampshire, Science Publishers, 1Ed, volumes 1 e 2.
PAVANELLI, G. C.; EIRAS, J. C.; TAKEMOTO, R. M. 2002. Doenças de peixes. Maringá, EDUEM, 3Ed.
TRABULSI, L. R.; ALTHERTUM, F. 2008. Microbiologia, São Paulo, Atheneu, 5 Ed.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

BOYD, C. E.; TUCKER, C. S. Pond aquaculture water quality management. Boston: Kluwer Academic, 1998.
MADIGAN, T. M. [et. al.]. 2010. Microbiologia de Brock. Porto Alegre. Artmed, 12 Ed.
RANZANI-PAMA, M. J. T.; TAKEMOTO, R. M.; LIZAMA, M. A. P. 2004. Sanidade de organismos aquáticos. São Paulo, Editora Varela, 1 Ed.
TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. 2005. Microbiologia. Porto Alegre, Artmed, 8 Ed.
VINATEA ARANA, L. A. Qualidade da água em aquicultura: princípios e prática. 3. ed. rev. e modificada. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2010. 237p.



Documento assinado eletronicamente por **KATHERINNE MARIA SPERCOSKI, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 07/04/2022, às 12:24, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **ANDRE MUNIZ AFONSO, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 07/04/2022, às 12:24, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **4383725** e o código CRC **275CC1C6**.